



INFORMATIVO da PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES CAMPINAS DO SUL – RS

11 de novembro de 2017



MENSAGEM DO EVANGELHO - Mt 25,1-13

Diante da realidade de que o tempo passa e nós passamos com ele, o Evangelho da Missa deste domingo traz a parábola das dez virgens, cinco prudentes e cinco insensatas, que esperavam a chegada do noivo. A parábola fala sobre a vigilância. O noivo atrasa em chegar, as virgens pegam no sono. De repente eis que o noivo vem chegando e todas elas se levantam apressadas. As cinco prudentes tinham as suas lamparinas cheias de óleo suficiente para acendê-las ainda em tempo de recepcionar o noivo. As insensatas, porém, não tinham óleo em suas lamparinas. Enquanto saíram para comprar óleo, o noivo chegou, entrou em casa, as portas foram fechadas e começou a festa de casamento. As insensatas chegaram atrasadas e bateram à porta, dizendo: “Senhor! Abre-nos a porta!” Ele, contudo, respondeu: “Em verdade eu vos digo, nem sequer vos conheço!” Jesus concluiu a parábola, dizendo: “Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia nem a hora”.

O principal ensinamento de Jesus com a parábola é este: Jesus é o noivo. Ele há de retornar no fim dos tempos. As moças representam a Igreja. Há membros da Igreja distraídos, imprudentes, preocupados com o secundário e esquecem o mais importante, que é o cultivo da fé, representado pelo azeite. A lâmpada da fé possibilita ver melhor o caminho da vida cristã. Quem não tem a lâmpada da fé não vê o principal, perde o rumo da vida, dá valor apenas ao dinheiro, às festas, aos prazeres e perde a oportunidade de participar da festa eterna com Deus.

O azeite, segundo a tradição rabínica, representa as ações da justiça. Jesus é o mestre da justiça. Seus discípulos devem viver o compromisso com a justiça do reino. Na última hora será inútil querer arrumar um pouco de azeite. Na vida e especialmente na última hora, não há transferência de méritos, nem dá para ir de carona.

No encontro com Cristo, ao longo da vida e no momento final, cada um é responsável pela guarda ou desperdício da fé. Por isso, em cada momento, deve-se cultivar aquilo que no final da vida dará valor a toda existência: o amor, a doação de si mesmo aos outros, a fidelidade a Deus....

É importante que todos estejamos preparados por uma vida de fé, de esperança e de caridade, se desejarmos nos encontrar com o noivo, Jesus Cristo, quando Ele vier, e com ele entrar na posse do Reino de Deus e participar do banquete das núpcias do Cordeiro.

O final de ano, alertando-nos quanto à realidade do tempo que passa, nos convida à vigilância, isto é, a andar com as nossas lâmpadas acesas, a fim de não sermos surpreendidos quando o Senhor chegar para nos chamar. Não importa se a hora já está adiantada. Enquanto vivemos ainda é tempo. Mas, não deixemos para depois, como o fizeram as virgens tolas, porque pode ser tarde demais. Estejamos atentos.

Ao falar da vigilância é oportuno estarmos atentos quanto ao momento atual da vida brasileira. Precisamos portar as nossas lâmpadas acesas e ter os nossos olhos bem abertos para compreender o momento atual. Na administração pública, os dias atuais são de total desastre moral. Os meios de comunicação nos informam, a cada dia, sobre as últimas imoralidades. Sobre estes males, não vou repetir aqui o que todo mundo sabe. Desejo falar de outra imoralidade. A imoralidade que ataca a família e que gera a crise atual que afeta a vida social, a política, a economia e a paz. Patrocinada pelas forças do mal, há uma campanha bem organizada que faz propaganda sistemática sobre imoralidade sexual, fantasiada de arte, sobre homossexualismo e ideologia de gênero, como respeito à diversidade e à liberdade. Os meios de comunicação, uma destas forças do mal, através de novelas, entrevistas direcionadas e programas seletivos vão formando uma mentalidade venenosa aos verdadeiros valores e costumes, justificando-se já uma denúncia pública como “corruptores de menores”. Foi importante a reação de parte da sociedade repudiando a exposição da chamada arte moderna sobre a sexualidade humana, promovida pelo Banco Santander Cultural– “Sexualidade humana em leilão”.

E vejam o que escreveu o Pe. Zezinho:

Os novelistas da GLOBO e a família tradicional

Se querem diálogo dialoguemos. Se querem confronto confrontemos. E Globo não tem medo de nós e nós também não temos medo da Globo.

Não sei se você percebeu, mas o conflito e a ojeriza que se instalou entre a família tradicional e a família mutante e avançada foi causada pelos novelistas da Globo.

A Globo ganhou rios de dinheiro com as audiências que os novelistas lhe deram. E eles foram ficando cada dia mais ousados. Quando veio a reação, lenta mas inquietante para quem movera bilhões de \$\$\$, a Globo não sabe como voltar atrás.

O SBT, a RECORD e a BANDEIRANTES, não porque sejam mais respeitadas em outros programas, mas porque nas suas entrevistas e outras mensagens defendem a família tradicional, estão carreando para si a audiência das famílias feridas na sua autoridade, na sua fé e nos seus conceitos de Homem/mulher/ e filhos.

Foi e continua guerra de conceitos. E os novelistas na sua maioria vestiram a camisa da Globo e a Globo vestiu a camisa e a nudez dessas novelas, com exceção de alguns artistas.

Quando levaram o debate para auditórios entre o que é avançado e o que é tradição, o conflito atingiu os artistas, porque estes agora já não estavam representando o que os novelistas escreviam e sim defendendo como artistas suas próprias ideias. Sobrou para os artistas.

Agora o povo religioso (são milhões, mais do que a audiência da Globo) distingue entre deputados, artistas e diretores sérios e os inimigos de pai/mãe e filhos: família.

Se o conflito persistir não haverá governo para subsidiar as perdas deste canal!

Se existe uma coisa que um canal de TV teme é a perda de audiência e de anunciantes. E acho que é isso que vai acontecer quando as igrejas baterem de frente contra estas mensagens que as desrespeitam.

A Globo está perdendo o coração e a cabeça do povo!

Perdendo muito. Não adianta dizer que chegam a 100 milhões telespectadores. As igrejas chegam a 180 milhões embora nem todos frequentem. E nem os 100 milhões são fanáticos pela Globo.

Duvido que os atuais novelistas sejam capazes de mudar os seus temas e o excesso de erotismo e sexo que tanto incomodaram as famílias nestes últimos vinte anos.

Se querem diálogo, dialoguemos. Se querem confronto, confrontemos. Não é a modernidade contra o passado, são 4 mil anos de fé judaica e cristã contra o ateísmo de quem acha que pai e mãe não tem mais poder sobre seus filhos!

A babá-TV está perdendo o seu charme!!!

Divulguem isso! Vocês tem força. Nós temos força! Cansamos de ver sem reagir!

PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL DA SEMANA:

- sábado, 11 de novembro, às 19h, missa na igreja matriz.
- domingo, 12 de novembro, às 9h, missa na igreja matriz. E às 10h30, missa e festa na comunidade Na. Sra. do Rio Liso, com Primeira Eucaristia.
- quinta-feira, 16 de novembro, às 20h, missa em Cruzaltense.
- sexta-feira, 17 de novembro, às 15h, Terço da Misericórdia, na igreja matriz. Às 16h30, missa no Hospital.
- sábado, 18 de novembro, às 15h, missa no Bairro São Francisco. E às 19h, missa na igreja matriz.
- domingo, 19 de novembro, às 9h, missa na igreja matriz. E às 10h30, missa e festa da padroeira na comunidade Na. Sra. das Graças, Santa Cruz, com Primeira Eucaristia.

Catequese para o ano 2018

Na comunidade da matriz, as inscrições para a catequese 2018 da Eucaristia e da Crisma serão durante o mês de novembro, na secretaria paroquial. Também as comunidades devem fazer as inscrições da catequese no mês de novembro.

A taxa da inscrição da Crisma é de R\$ 30,00. /// A taxa da inscrição da Eucaristia é de R\$ 15,00.

Reunião para elaborar o calendário das festas e promoções do ano de 2018: Convidamos todos os conselhos econômicos das comunidades da paróquia, dos oratórios, e das entidades da sociedade de Campinas do Sul e Cruzaltense para participarem de uma reunião para a elaboração do calendário das

festas religiosas e promoções sociais de 2018. Será no dia 20 de novembro, às 20h, no Cento Catequético, em Campinas do Sul.

Dia Nacional de Ação de Graças: A quarta quinta-feira do mês de novembro, é Dia Nacional e Universal de Ação de Graças. Na igreja matriz de Campinas do Sul, haverá missa especial de gratidão, na quinta-feira, dia 23 de novembro, à noite, às 20 horas. É ocasião propícia para agradecer a Deus tudo o que somos e temos.

Show com Pe. Fábio de Melo em Erechim: A Prefeitura Municipal de Erechim, a Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim, ACCIE, com o apoio da Diocese de Erechim, trazem o show do Pe. Fábio de Melo, na abertura das comemorações do centenário de Erechim. Será no dia 26 de novembro, às 19h, no Parque da ACCIE (Frinape). Os ingressos para o show do Padre Fábio de Melo já podem ser adquiridos, a preços promocionais, através na ACCIE, no Master (Erechim), na Catedral São José e no Seminário Nossa Senhora de Fátima. Interessados em participar entrar em contato com a Secretaria Paroquial ainda esta semana. Ingressos promocionais a R\$15,00. Pensamos em colocar a disposição um ônibus.

DÍZIMO: GESTO DE GRATIDÃO A DEUS

Estamos nos aproximando do final de mais um ano. Você é convidado a perceber quantas coisas, quantos dons você recebeu gratuitamente de Deus neste ano. Saiba reconhecer os imensos benefícios recebidos, agradecendo-os a Deus neste final de ano.

Com relação ao dízimo, verifique sua situação junto à sua comunidade. Não deixe terminar o ano sem agradecer a Deus o que você dele recebeu. Dízimo é devolver a Deus um pouco de tudo o que recebemos dele.

A contribuição mensal que você faz à nossa comunidade, unida às dos demais dizimistas, tem sustentado a nossa ação evangelizadora, como Igreja de Jesus. O seu dízimo traz vida à nossa comunidade. Obrigado! Deus lhe abençoe!

Um coração é grande quando sabe agradecer.

Dia Mundial dos Pobres: O Papa decidiu instituiu o “Dia Mundial dos Pobres”, que vai ser celebrado no penúltimo domingo do ano litúrgico, neste ano 18 de novembro.

O Papa explica que vê nesta nova celebração a “mais digna preparação para bem viver a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo”, que encerra o ano litúrgico na Igreja Católica, evocando a sua identificação com os “mais pequenos e os pobres”.

O “Dia Mundial dos Pobres” quer ajudar as comunidades e cada batizado a “refletir como a pobreza está no coração do Evangelho”. O Papa lembra que, para os cristãos, discípulos de Cristo, a pobreza é, antes de tudo, uma vocação; é seguir Jesus pobre; é o metro para avaliar o uso correto dos bens materiais.

O nosso mundo, muitas vezes, não consegue identificar a pobreza dos nossos dias, com suas trágicas consequências: sofrimento, marginalização, opressão, violência, torturas, prisão, guerra, privação da liberdade e da dignidade, ignorância, analfabetismo, enfermidades, desemprego, tráfico de pessoas, escravidão, exílio e miséria. A pobreza é fruto da injustiça social, da miséria moral, da avidez de poucos e da indiferença generalizada!

Diante deste cenário, não se pode permanecer insensíveis e resignados, afirmou Francisco. Todos estes pobres – como dizia o Beato Paulo VI – pertencem à Igreja por “direito evangélico” e a obriga à sua opção fundamental.

Por isso, o Papa conclui sua Mensagem para o Dia Mundial dos Pobres convidando toda a Igreja a fixar seu olhar, neste dia, a todos os que estendem suas mãos invocando ajuda e solidariedade.

Que este Dia sirva de estímulo para reagir à cultura do descarte, do desperdício e da exclusão e a assumir a cultura do encontro, com gestos concretos de oração e de caridade, para uma maior evangelização no mundo”.



Não esqueça:

**Você com Deus na celebração da comunidade *no domingo*,
Deus com você *durante toda a semana!***